

ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE JOÃO PESSOA - PB

Julio Benigno de Souza Neto Segundo

Graduando em Arquitetura e Urbanismo - Centro de Tecnologia - UFPB

Natália Camila de Sousa Pedrosa

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Centro de Tecnologia - UFPB

O interesse por esta pesquisa originou-se a partir da inquietação com o cenário atual dos transportes públicos da cidade de João Pessoa, cujo um olhar inicial nos levou a identificar sua baixa eficiência, criando assim o comum, porém preocupante, uso excessivo de veículos particulares, tal problemática se faz presente em várias cidades de porte metropolitano e pré-metropolitano, a exemplo da capital paraibana.

O objetivo do trabalho foi identificar as ações responsáveis pelo desempenho não satisfatório do sistema de transportes públicos estudado. Para encontrar os problemas a serem analisados, foi necessário um olhar multidisciplinar que abarcava não só a engenharia de tráfego e o sistema operacional, como também a evolução histórica da cidade e sua atual morfologia urbana.

A pesquisa teve início através da análise de uma vasta documentação a respeito de características operacionais do sistema de transportes públicos da cidade. Pôde-se identificar por exemplo, que tecnicamente nem todas as diretrizes estão incorretas, pois algumas seguem conceitos já experimentados e confirmados sob a ótica da engenharia de transportes e tráfego. Se tratando do planejamento de transportes públicos, seguir apenas tais diretrizes não consegue elevar sua eficiência a patamares tidos como satisfatórios por estudiosos do assunto, patamares esses obtidos em pesquisas, livros e artigos já publicados. Outro aspecto relevante da análise foi notar que o planejamento atual dos transportes públicos tem como embasamento uma pesquisa de grandes proporções realizada no início dos anos 1980. Apesar de completo, tal estudo não traduz a atual dinâmica da cidade, sendo inadequado seu uso para o planejamento dos transportes nos dias de hoje. Também compôs o trabalho uma pequena pesquisa por amostragem. Com ela foi possível identificar a perspectiva dos usuários perante as dificuldades apresentadas. Segundo os passageiros, a frota atual seria um aspecto positivo do sistema, enquanto as variantes ligadas ao tempo (cumprimento de horários, frequência das linhas, tempo de espera em terminais e velocidade de percurso) foram alvo de inúmeras reclamações, inclusive sendo apontada por muitos como motivo para a desistência de diversas pessoas em continuar utilizando os transportes públicos. Analisando essas afirmações pôde-se ver que decisões como: a disposição de linhas em corredores congestionados, onde os ônibus precisam disputar espaço viário com os veículos, a falta de prioridade dos ônibus no cenário viário, a ausência de linhas transversais e a sobreposição de linhas em alguns corredores dos transportes públicos são os responsáveis por problemas como a baixa velocidade comercial e os atrasos. Em linhas gerais o estudo teve a intenção de estimular, um olhar mais cuidadoso para esse cenário, e com isso instigar outras pesquisas e novas formas de planejamento para os transportes públicos em João Pessoa – PB.